

Cuidados com a dentição em período escolar: orientações para professores

Teeth Care During School Term: Orientation To The Teachers

Elaine de Sá Chaves ¹

Valéria Vieira ²

Resumo

O processo ensino-aprendizagem não deve se restringir ao contexto escolar, a modalidade não-formal surge para aumentar o interesse do aluno, podendo acontecer dentro de sala de aula através de atividades lúdicas como jogos educativos. Esta pesquisa sugere a aplicação de uma atividade não-formal em um espaço formal, a escola. A atividade refere-se a um jogo da memória, sobre saúde, higiene bucal e traumatismo dental, acompanhando o jogo forneceremos um manual de instruções para o professor, enriquecido do conteúdo teórico abordado no mesmo. Objetiva-se, com este trabalho, fornecer subsídios fundamentais, ao público escolar, para o aprendizado necessário sobre o tema.

Palavras-chave: Processo ensino-aprendizagem; educação não-formal; jogos educativos.

Abstract

The teaching and learning process should not be restricted to the scholar context, the non-formal way increases the student interests. It and it can happen inside the classroom through activities such as educational games. This research study suggests the application of a non-formal activity within in a formal placeenvironment, the school. The activity refers to a memory game about health, oral hygiene and dental trauma, and along with the game we offer a textbook to the teacher, which is enriched by the theoretical contents. on it. It aims to give an important support to the necessary learning about the topic to a scholar audience.

Keywords: *teaching and learning process; non formal education; educational games.*

¹ Mestranda - Mestrado Profissional em Ensino em Ciências da Saúde e do Meio Ambiente - UniFOA - RJ

² Professora do Centro Universitário de Volta Redonda/UniFOA - RJ
Pesquisadora colaboradora do Museu da Vida/FIOCRUZ - RJ

1. INTRODUÇÃO

Pensando na educação em ciências como processo de ensino-aprendizagem, postula-se que a mesma não deva ser restringir ao contexto escolar. Os espaços ou aulas não-formais devem ser grandes aliados no processo ensino-aprendizagem, os quais podem ser úteis no trabalho interdisciplinar, e, ser uma opção de realizar a integração dos conteúdos escolares sugerida nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs). Dessa forma, a educação formal, que se caracteriza por ser totalmente estruturada, desenvolvendo-se no seio de instituições próprias, juntamente com a não-formal, aquela que ocorre fora da esfera escolar (Valente, 2005), contribuíram para o enriquecimento de ensino e aprendizado. A educação não-formal, desenvolvida de uma forma diferenciada, procurando criar um clima agradável entre os alunos e professores, pode ser facilmente contextualizada por estar mais próxima à realidade do aluno (Vieira, 2005), podendo ocorrer, também, nos entre muros da escola.

Esta pesquisa tem como objetivo sugerir a aplicação de uma atividade lúdica, não-formal, um jogo da memória, em turmas do ensino fundamental em colégios privados e municipais na cidade de Volta Redonda, Rio de Janeiro. Esse jogo é referente à saúde, higiene bucal e traumatismo dental, confeccionado por educadores e dentistas, voltado diretamente para crianças, com linguagem direcionada. Acompanhando o jogo vem um manual de instruções para o professor, enriquecido do conteúdo teórico abordado no mesmo. Objetiva-se, com a aplicação do jogo e as definições do respectivo manual, fornecer a este público escolar, subsídios adequados e fundamentais para proporcionarem o aprendizado necessário sobre o tema.

2. O ENSINO DE CIÊNCIAS E JOGOS DIDÁTICOS

O ensino de Ciências deveria estar sempre sintonizado com a realidade e a necessidade do país e do mundo, e este fato refletido em sala de aula. Quando se enfatiza a necessidade de ter presente no cotidiano escolar atividades que favoreçam a espontaneidade do aluno, permitimos que ele construam noções necessárias para a compreensão da ciência. De acordo com Moura e Vale (2002), a pedagogia atualmente utilizada em sala de aula é, em sua maioria, “conteudista”, onde a preocupação principal é quase sempre a transmissão de conteúdos. Desta forma, atividades interativas que podem ocorrer em espaços não-formais, acontecem, também, em sala de aula com a presença de atividades lúdicas como jogos educativos, dinâmicas entre outras.

Cristovam (2005), que pontua diferenças entre jogar e brincar, tem a opinião de que enquanto na brincadeira a

atividade decorre de uma imitação da realidade sem presença de regras, os jogos são desenvolvidos mediante regras e tem como objetivo movimentar o corpo e a mente. O jogo é considerado por Huizinga (2005), uma das principais bases da civilização por atuar como instrumento de ensino e aprendizagem pela facilitação da comunicação entre as pessoas. Por causa disso, pode-se dizer que o jogo elabora a cultura de uma sociedade.

3. CONCEITOS IMPORTANTES PARA A CONFECÇÃO DO JOGO E MANUAL DE INSTRUÇÕES:

3.1- Primeiro Molar Permanente

A criança com três anos de idade apresenta a dentição decídua completa, ou seja, com a presença de todos os “dentes de leite” na arcada, e, estes dentes serão futuramente substituídos pelos dentes permanentes. Todos estes dentes decíduos esfoliam (caem) e em seu lugar erupcionam (nasce) o dente permanente (MACDONALD, AVERY, 1995)

Com seis anos de idade inicia-se a dentição mista que é composta por dentes decíduos e permanentes. A dentição mista tem início com a erupção do primeiro molar permanente. De acordo com Nordi et al. (1994) o momento da erupção do primeiro molar permanente pode passar despercebido, uma vez que, seu posicionamento se dá atrás do segundo molar decíduo, sem substituir nenhum dente. Assim, atenção especial deve ser dada, pois ele é um dente muito importante da arcada dentária. Sem os devidos cuidados ocorre, frequentemente, o aparecimento de cárie de progressão rápida. E, sua perda precoce seria um fator etiológico da ocorrência das más oclusões.

3.2- Traumatismo Dental

Quase todos os traumatismos dentários envolvem lesões de tecidos moles bucais, com consequentes hemorragias. Para contê-las é necessário realizar procedimentos como compressão direta, aplicação de gelo na região e encaminhamento ao cirurgião-dentista. No caso específico da avulsão, que consiste no deslocamento total do dente para fora de seu alvéolo, o tratamento e prognóstico dependerá significativamente de condutas rápidas e eficientes. Este tipo de traumatismo é mais freqüente em crianças entre seis e sete anos, pois é quando os incisivos permanentes erupcionam e por isto os tecidos de suporte não estão totalmente formados, oferecendo pouca resistência em caso de traumatismo dental. Condutas, ainda no local do acidente, realizadas por pais ou responsáveis, que tenham conhecimento sobre maneiras de atuar frente a tais lesões poderão determinar um bom prognóstico (ANDREASEN, 2001).

3.3- Saúde Bucal

Unfer e Saliba (2000), com o objetivo de avaliar o conhecimento popular e as práticas cotidianas em saúde bucal de usuários de serviços públicos de saúde em Santa Maria, RS; selecionaram uma amostra estratificada de usuários. Os dados foram coletados por meio de entrevista semi-estruturada e organizados em conjuntos de categorias descritivas. Verificou-se que predominam usuários entre 21 e 40 anos de idade, do sexo feminino e com padrão sócio econômico baixo. A busca pela saúde e o controle de doenças bucais são atribuídos à responsabilidade individual de realizar a higiene bucal e procurar tratamento dentário, a presença e os benefícios do flúor no creme dental e na água de beber não foram reconhecidos pela população estudada. Concluíram que existe a necessidade dos programas de saúde em considerar os aspectos relativos ao conhecimento e as práticas em saúde bucal, para viabilizar o processo de capacitação da população e promover a responsabilização coletiva da promoção de saúde em todos os níveis da sociedade.

3.4- Avulsão Dental

A avulsão dental decorre de súbitos acidentes e pode provocar nos pais e filhos a sensação de impotência para a tomada de atitudes. Então, a perda de um dente acarretará em alterações físicas e emocionais devido à quebra da harmonia do sorriso. E ainda afetará o crescimento e desenvolvimento dos arcos dentais e interferirá na posterior reabilitação oral (SHUSTEMAN, MELLER, KANE, 1976).

Mackie e Worthington (1992) avaliaram 36 crianças que tiveram 46 dentes permanentes reimplantados e controlados radiograficamente por período de um ano e meio a cinco anos. Levaram em consideração o período de tempo que o dente esteve fora do alvéolo, os métodos de armazenagem, a condição da polpa, o estado de desenvolvimento da raiz. Concluíram que, na ordem, os fatores que mais influenciam no reimplante são o período extra-oral, tipo de armazenagem e estado da polpa, mas estes fatores agem sempre em conjunto, não podendo ser analisados separadamente, para um bom diagnóstico; e que o reimplante deve ser sempre uma alternativa de tratamento.

3.5- Cárie Precoce

Com a intenção de informar pais a época de erupção, a importância dos molares permanentes e os cuidados que devem ter durante sua erupção (Fonseca, et al. 2001), trabalhou com uma amostra de 600 crianças abaixo de 6 anos de idade, da periferia de Ribeirão Preto/SP. Estas foram examinadas e verificou-se que 123 (20,5%) das 600 crianças apre-

sentavam os primeiros molares permanentes erupcionados em diferentes graus, constituindo um total de 337 dentes, sendo que 61 deles já apresentavam lesão de cárie. Os resultados permitem concluir que é bastante significativo o número de crianças abaixo de 6 anos pesquisadas que já possuem os primeiros molares permanentes erupcionados, muitos destes já apresentando lesão cariada, o que justifica a necessidade de atenção da Odontologia em sentido de monitorizar a erupção destes dentes, bem como instituir medidas preventivas de cárie.

4. CONHECIMENTO DOS PROFESSORES EM RELAÇÃO À SAÚDE BUCAL E AVULSÃO DENTAL

Diante das referências expostas sobre saúde bucal e problemas bucais, evitáveis em idade escolar, desde que devidamente orientados, questiona-se como alicerce dessa pesquisa a postura do profissional de ensino, o qual tem um contato direto com crianças na idade crítica onde esses problemas bucais surgem. Santos et al. (2003), avaliaram o conhecimento e as atitudes relacionadas à cárie dental e a doença periodontal de professores de ensino fundamental da rede pública, da cidade de Araraquara – SP. O comportamento com relação à higiene bucal também foi analisado no mesmo trabalho através da utilização de um questionário com questões abertas e fechadas. Os autores, em seu trabalho, concluíram que, embora as atitudes relacionadas à saúde bucal da população estudada tenham se mostrado positivas, o conhecimento odontológico apresentou limitações, sugerindo a necessidade de estabelecer programas educativos direcionados.

Scannavino et al. (2004) obteve resultados em uma pesquisa com professores de ensino fundamental que demonstrou que os entrevistados não possuíam conhecimento sobre os procedimentos de urgência a serem tomados em situações de avulsão dentária (63,9%). Contudo, acreditaram que o reimplante (95,50%) seja uma alternativa no tratamento da avulsão dentária, mesmo descartando que o meio de armazenamento (39,90%) contribui para o prognóstico e o tempo adequado (66,70%) para realizá-lo é essencial para o tratamento.

5. A PESQUISA

O cenário da pesquisa procurou abranger profissionais que trabalhem diretamente com crianças na faixa etária de seis a oito anos de idade. Nessa faixa etária, por volta dos seis anos de idade ocorre a erupção dos primeiros molares permanentes, e, é nesta fase também, que as crianças são in-

centivadas a realizar exercícios físicos e recreações, podendo gerar acidentes como traumatismo dental. Portanto, existe uma necessidade de se instrumentalizar adequadamente os elementos envolvidos no processo educativo, professor-aluno. Para isso, o professor que é peça fundamental na implementação de programas de Educação em saúde na escola, precisa ter acesso a diferentes materiais principalmente ao material formal, paradidático, destinado a apoiá-lo dentro e fora da sala de aula. Este trabalho tem como objetivo fornecer informações sobre saúde bucal e primeiros socorros ao público docente e discente. Nossa proposta é a confecção de um manual e de um jogo da memória, ambos utilizáveis no processo ensino-aprendizagem, dentro dos primeiros anos do ensino fundamental.

A idéia de se trabalhar de forma lúdica, com o jogo da memória, é para atingirmos o aprendizado prazeroso de crianças na faixa etária citada, onde se observa uma receptiva às dinâmicas de aprendizagem, baseando-se em uma educação não-formal dentro de sala de aula. No entanto, a necessidade de elaborarmos um manual de orientação para o jogo foi para apoiar o professor com conceitos teóricos sobre o tema abordado. Quando os alunos estiverem “brincando de aprender”, o professor deverá atuar na mediação desses conhecimentos.

Como exemplo, selecionamos um par de cartas contidas no jogo, onde a criança memoriza a ilustração, e, posteriormente com a leitura, entenderá seu conceito e profilaxia (Figuras 1 e 2).

Avulsão, o que é? Após uma queda, o dente sai totalmente da boca.



Fig. 1 – Conceito de avulsão dental

Avulsão, o que fazer? Quando cair, tente proteger a boca.



Fig. 2 – Prevenção para avulsão dental

Como se pode observar nas figuras a linguagem é específica para a faixa etária trabalhada. Neste trabalho foram selecionou-se seis escolas de ensino fundamental da cidade de Volta Redonda, municipais e particulares. A amostra foi selecionada de acordo com a divisão de áreas geográficas do município, buscando atender às diversas realidades sócio-econômicas.

No jogo da memória, basicamente ilustrativo, teve-se a intenção de facilitar a memorização das crianças. Já o manual, confeccionado para os professores, contou com parte ilustrativa do jogo, e, com conteúdo teórico advindo de pesquisas científicas. Preocupou-se especificar cada ilustração, fornecendo subsídios para que os professores trabalhem com seus alunos questões de saúde bucal e intervenções em caso de traumatismo dental.

O jogo e o manual estão em fase de implementação, sendo disponibilizados e utilizados pelos professores. Após o período de um semestre depois de sua oferta, o público docente e discente das escolas selecionadas será procurado para a avaliação deste material, que acontecerá por meio de questionários e entrevistas semi-estruturadas. De uma forma geral, o produto confeccionado (produto disseminável de uma dissertação do curso de Mestrado Profissional em Ensino em Ciências da Saúde e do Meio Ambiente) tem tido uma boa receptividade nos locais oferecidos. Almejamos com este produto, mesmo este sendo oferecido para uma pequena porcentagem da população local, uma boa conscientização em relação ao assunto, já que atos diários podem ser determinantes futuramente, quer seja através da prevenção ou através do atendimento de urgência correto, realizado por um leigo, para a saúde da população.

6. REFERÊNCIAS

ANDREASEN, J.O; ANDREASEN, F.M. **Texto e atlas colorido de traumatismo dental**. 3ª Ed. Porto Alegre: Art-med, 2001.

CRISTOVAM, C. R. G. **O lúdico como mediador da consciência**: resultados da aplicação de um jogo em portadores de HIV/AIDS. 93p. Dissertação. Pedagogia, PUC, São Paulo. 2005.

FONSECA, F. B. D.; KANAAN, D. D. M; SILVA, V. O. ; FLORIAM, L. J. Levantamento sobre erupção precoce dos primeiros molares permanentes em crianças abaixo de 6 anos de idade e sua prevalência de cárie. **Revista Ciências e Saúde**, São Paulo, v.19, nº1, p. 35-40, jan/jun. 2001

HUIZINGA, J. **Homo ludens**: O jogo como elemento de cultura. 5. Ed. São Paulo: Perspectiva, 2005.

MACDONALD, R.E; AVERY, D.R. **Odontopediatria**. 6ªed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan,1995.

MACKIE, I.C., WORTHINGTON, H.V. An investigation of replantation of traumatically avulsed permanent incisor teeth. **Br. Dent. J.** v.172, p. 17-20, Jan.1992.

MOURA, G. R. S. e VALE, J. M. F. (2002) - **O Ensino de Ciências na 5ª e na 6ª Séries do Ensino Fundamental**. Educação em Ciências, da Pesquisa a Prática Docente (org. Roberto Nardi), São Paulo, Escrituras Editora.

NORDI, P. P.; SANTOS, P. A.; RODRIGUES, J. A. Alterações oclusais ocasionados pela perda precoce dos primeiros molares permanentes. **Rev. Bras. Odontologia**, São Paulo, v. 12, p.12-19, 1994.

SANTOS, P. A.; RODRIGUES, P. N. S. Conhecimento sobre prevenção de cárie e doença periodontal e comportamento de higiene bucal de professores de ensino fundamental. **Revista de ciência e odontologia Brasileira**, Araraquara, v.6, n.1, p.67-74, jan/mar. 2003.

SCANNAVINO, F; Conhecimento e atitudes do professor de ensino relacionados à avulsão dentária. **JPB ver.lib-ame. Odontopediatria**. Set- out. 2004

SUSTERMAN, S.; MELLER, S.; KANE, J. Replantation of Traumatically avulsed immature incisor. Report of case. **J. dent. Child.**, v. 43, p. 49-52. 1976.

UNFER, B.; SALIBA, O. Avaliação do conhecimento popular e práticas cotidianas em saúde bucal. **Revista de saúde pública**, São Paulo, v.34, n.2, p.190-195, abr. 2000.

VALENTE, M. E, CAZELLI, S. e ALVES, F. Museus, ciência e educação: novos desafios. **História, ciências, saúde – Manginhos**, vol.12 (suplemento). P. 183-203,2005.

VIEIRA, V. (2005). **Análise de Espaços Não-Formais e sua contribuição para o Ensino de Ciências**. Tese (doutorado) – Programa em Educação, Gestão e Difusão em Biociências. Instituto de Bioquímica Médica – UFRJ, Rio de Janeiro.

Endereço para Correspondência:

Elaine de Sá Chaves
sa.chaves@hotmail.com

Centro Universitário de Volta Redonda
Campus Três Poços
Av. Paulo Erlei Alves Abrantes, nº 1325,
Três Poços - Volta Redonda / RJ
CEP: 27240-560